

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 15 de setembro de 2010

Câncer e vitamina C: censura baseada em evidências

(OMNS 15 de setembro de 2010) O primeiro artigo na edição especial do *Puerto Rico Health Sciences Journal* sobre o câncer condena a terapia com vitamina C para o câncer. (1) Além disso, aquele Jornal recusou a publicação de uma carta corrigindo os numerosos erros do artigo. Portanto, decidimos fornecer aos leitores da OMNS essa carta de refutação, abaixo:

É totalmente falso afirmar que não sabemos a quantidade de vitamina C eficaz contra o câncer. Na verdade, o oposto é verdadeiro: nós sabemos, e estamos falhando em nosso dever para com os pacientes, quando deixamos de recomendar a vitamina C como terapia adjuvante para o câncer.

Existem muitos estudos controlados que demonstram que a vitamina C é realmente eficaz contra o câncer, melhorando a longevidade e a qualidade de vida. Os estudos positivos usaram tipicamente entre 10.000 e 100.000 mg / dia por via intravenosa. Como o Dr. Fernando Cabanillas observou corretamente, o sucesso com 10.000 mg / dia por via intravenosa foi relatado inicialmente na década de 1970 por Cameron e Pauling. Mas o Dr. Cabanillas omitiu algumas informações importantes. É importante notar que os estudos negativos e muito elogiados de Moertel-Mayo não eram réplicas verdadeiras do trabalho de Cameron e Pauling, pois A) eles usavam apenas doses orais e B) a vitamina C foi descontinuada ao primeiro sinal de progressão da doença. Nós administraríamos quimioterapia injetável por via oral e, em seguida, interromperíamos a quimioterapia se o paciente piorasse? Não, nós o administraríamos adequadamente e ficaríamos com ele.

O Dr. Cabanillas também esquece de mencionar que o trabalho de Pauling e Cameron foi prontamente confirmado, primeiro na Universidade Saga do Japão por Murata et al. O Dr. Murata empregou mais de 30.000 mg por dia e teve resultados ainda melhores com pacientes com câncer em estado terminal. (2) Nas palavras do Dr. Louis Lasagna, da University of Rochester Medical School, "Parece indefensável não tentar pelo menos doses substanciais de vitamina C nesses pacientes." (3)

E, mais uma vez, ao contrário das afirmações do Dr. Cabanillas, muitos relatórios clínicos de médicos ortomoleculares (nutricionais), incluindo o Dr. Hugh Riordan e colegas, indicam de fato que a vitamina C IV é eficaz. Diz o Dr. James A. Jackson, "O protocolo IV do Dr. Riordan (4) começa com 15.000 mg de ascorbato intravenoso e aumenta lentamente. É administrado duas vezes por semana. Os IVs são continuados até que os níveis de vitamina C pós-IV alcancem o que nossa pesquisa estabeleceu como o nível de morte de 350 a 400 mg / dL. Isso foi verificado. (5) Uma vez que esse nível é alcançado, a frequência da IV pode ser reduzida para uma vez por semana, ou uma ou duas vezes por mês . "

Não existe uma cura absolutamente confiável para o câncer. A quimioterapia convencional contribui com apenas 2,1% para a sobrevivência ao câncer de cinco anos nos EUA. (6) Mas com a vitamina C, estamos no caminho certo. Tem sido relatado desde McCormick na década de 1950 (7,8,9) que pacientes com câncer invariavelmente apresentam níveis anormalmente baixos da vitamina. A vitamina C é vital para um paciente com câncer. O que é perigoso é a deficiência de vitaminas. O que é ainda mais perigoso é alertar as pessoas sobre a mesma terapia que pode ajudá-las, e freqüentemente tem mostrado fazer uma diferença significativa.

Precisamente quão significativo ainda está para ser visto. Mas existem indicações intrigantes. Linus Pauling tomou 18.000 mg / dia de vitamina C. Pauling morreu de câncer em 1994. O Dr. Charles Moertel, da Clínica Mayo, crítico da vitamina C, morreu de câncer no mesmo ano. Moertel tinha 66 anos. Pauling tinha 93. A vitamina C não conseguiu curar o câncer de Pauling? Nesse caso, não tomar vitamina C não conseguiu curar a doença de Moertel. Pauling viveu 27 anos a mais com ascorbato do que Moertel viveu sem ele.

**Andrew W. Saul
Editor, OMNS**

(fim da carta)

A vitamina C não interfere no tratamento convencional do câncer

Victor Marcial, MD, um oncologista em Porto Rico, diz:

"Estudamos pacientes com câncer avançado (estágio 4). 40 pacientes receberam 40.000-75.000 mg por via intravenosa várias vezes por semana. Estes são pacientes que não responderam a outros tratamentos. A taxa de resposta inicial do tumor foi alcançada em 75% dos pacientes, definido como uma redução de 50% ou mais no tamanho do tumor ... Como um oncologista de radiação, também dou radioterapia. A vitamina C tem dois efeitos. Aumenta os efeitos benéficos da radiação e da quimioterapia e diminui os efeitos adversos. Mas isso não é um efeito sutil, não é de 15-20%. É um efeito dramático. Depois que você começa a usar vitamina C IV, o efeito é tão dramático que é difícil voltar a não usá-la. "

Ralph Campbell, MD, um pediatra de Montana, escreve:

"Mais e mais oncologistas estão admitindo que um curso de quimioterapia desregula o sistema imunológico a ponto de permitir que mais câncer diminua. "

Abram Hoffer, MD, Ph.D., explica por que a vitamina C não interfere na quimioterapia em <http://www.doctoryourself.com/chemo.html>

Agindo

Cada vez mais médicos apóiam a terapia adjuvante com vitamina C para o câncer. O PRHSJ precisa publicar os dois lados da história. Se você gostaria de incentivá-los a fazer isso, você pode escrever diretamente para:

Luis M. Vil, MD prhsj.rcm@upr.edu
Editor-chefe, Puerto Rico Health Sciences Journal

Zoila Figueroa zoila.figueroa@upr.edu
Secretária
PO Box 365067, San Juan PR 00936-5067

Para obter mais informações sobre a terapia do câncer com vitamina C:

Você pode assistir a um trecho do filme *FOODMATTERS* que discute a terapia com vitamina C para o câncer em <http://www.youtube.com/watch?v=ZxveVAMir4o&feature=related>

Download gratuito do protocolo Riordan em <http://www.doctoryourself.com/RiordanIVC.pdf>

La medicina ortomolecular en español:

1) Presentan primera guía ortomolecular para el manejo del cáncer: <http://www.wapa.tv/noticias.php?nid=20100428195518>

2) Vídeo dos comentários do Dr. Victor Marcial: <http://www.youtube.com/watch?v=JbOXgG998fi>

Referências:

(1) PRHSJ, Vol 29, No 3, Sept, 2010. Leia o artigo, ou a edição inteira, em <http://prhsj.rcm.upr.edu/index.php/prhsj/issue/current/showToc> O direto o link para download do artigo em questão é <http://prhsj.rcm.upr.edu/index.php/prhsj/article/view/518/354>

(2) Murata, A., Morishige, F. e Yamaguchi, H. (1982) Prolongation of survival times of terminal cancer cancer by Administration of grandes doses of ascorbate. *International Journal of Vitamin and Nutrition Research Suppl.* , 23, 1982, p. 103-113. Também em Hanck, A., ed. (1982) *Vitamin C: New Clinical Applications*. Berna: Huber, 103-113.

(3) <http://www.lib.rochester.edu/index.cfm?page=3330>

(4) <http://www.doctoryourself.com/RiordanIVC.pdf>

(5) Padayatty SJ, Sun H, Wang Y, Riordan HD, Hewitt SM, Katz A, Wesley RA, Levine M. Farmacocinética da vitamina C: implicações para o uso oral e intravenoso. *Ann Intern Med.* 6 de abril de 2004; 140 (7): 533-7. Artigo de texto completo gratuito

em <http://www.annals.org/content/140/7/533.long> ou como um download em PDF em <http://www.annals.org/content/140/7/533.full.pdf>

Ver também: Padayatty SJ, Riordan HD, Hewitt SM, Katz A, Hoffer LJ e Levine M. Vitamina C administrada por via intravenosa como terapia de câncer: três casos. *CMAJ*. 28 de março de 2006; 174 (7): 937-942. Artigo de texto completo gratuito em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1405876/?tool=pubmed>

(6) Morgan G, Ward R, Barton M. A contribuição da quimioterapia citotóxica para a sobrevida de 5 anos em doenças malignas em adultos. *Clin Oncol (R Coll Radiol)*. Dezembro de 2004; 16 (8): 549-60.

(7) McCormick WJ. Câncer: o fator pré-condicionante na patogênese; uma nova abordagem etiológica. *Arch Pediatr*. Outubro de 1954; 71 (10): 313-22. Também: McCormick WJ. [Câncer: predisposição como patogênese; novos dados sobre sua etiologia.] *Union Med Can*. Março de 1955; 84 (3): 272-7. Francês.

(8) McCormick WJ. Câncer: uma doença do colágeno, secundária a uma deficiência nutricional. *Arch Pediatr*. Abril de 1959; 76 (4): 166-71. Também: McCormick WJ. [O câncer é uma doença do colágeno atribuível à deficiência de vitamina C.] *Union Med Can*. Junho de 1959; 88 (6): 700-4. Francês.

(9) McCormick WJ. Esquecemos a lição do escorbuto? *J Applied Nutrition* , 1962, 15 (1,2) p 4-12.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.